

## Que Todos Participem!

O Ministério da Saúde desenvolve uma infinidade de ações específicas para a saúde da criança. Mas não pode fazer isso sozinho.

Precisa contar com a participação dos governos estaduais, das prefeituras, de organizações governamentais e não governamentais.

Precisa, sobretudo, da participação de todos os cidadãos! Informe-se sobre as ações do Ministério para a saúde das crianças, para o bem da sua comunidade!

### Aleitamento Materno

Todo bebê deve ter o leite materno como único alimento até os seis meses. Esse é o primeiro passo para a criança crescer saudável.

Programas como o Saúde da Família e o de Agentes Comunitários de Saúde ajudam as mães a entenderem como o leite do peito é importante para seus bebês.



### Assistência ao recém-nascido

Uma das metas principais do Ministério da Saúde é melhorar a qualidade da assistência ao recém-nascido. Essa deve ser também uma preocupação dos governos estaduais e municipais. Só com a assistência ao recém-nascido será possível reduzir os índices de mortalidade infantil. Também os cidadãos e cidadãs devem participar desse esforço nacional em benefício dos recém-nascidos.

Ajude a melhorar o índice de desenvolvimento humano de todo o País! Veja na contracapa como informar-se melhor sobre a Assistência ao Recém-Nascido!

### PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno  
Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Sala 636  
CEP 70058-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 315-2866, 315-2407 e 224-4561

Fax: (61) 315-2038

E-mail: [comin@saude.gov.br](mailto:comin@saude.gov.br)

### PROCURE TAMBÉM:

Gerência Especial do Projeto Alvorada-Saúde  
Projeto Alvorada-Saúde/Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios  
Edifício Sede, Sala 408, 4º andar  
CEP 70058-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 315-3373/75/76/77

Fax: (61) 226-0864/225-9779

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997



# Programa Saúde da Criança

## SAÚDE DA CRIANÇA, SAÚDE DO BRASIL

Entre outras coisas, o que o Ministério da Saúde está fazendo para nossas crianças crescerem mais fortes, mais saudáveis, mais conscientes de seus direitos

### Aleitamento materno

### Assistência ao recém-nascido

### Atenção às Doenças Mais Comuns na Infância

### Normas para comercialização de alimentos para lactentes

### Carteiro amigo

### Método Mãe Canguru

### Registro Civil



## Atenção às Doenças Mais Comuns na Infância

AIDPI — essa sigla é formada pelas primeiras letras de **A**tenção **I**ntegrada às **D**oenças **P**revalentes na **I**nfância. Refere-se às doenças mais comuns (prevalentes) na infância. É uma ação que o Ministério da Saúde oferece para melhorar a qualidade da assistência prestada pelos municípios à saúde das nossas crianças.



Garante recursos para combater doenças como a diarreia, a pneumonia, a desnutrição e outras que afetam as crianças. Os recursos da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância ajudam também na promoção da amamentação e no crescimento e desenvolvimento das crianças.

Esta ação é desenvolvida pelas Equipes de Saúde da Família do Brasil todo.

## Normas para comercialização de alimentos para lactentes

No Brasil já existe uma norma — uma regra — para a publicidade e a venda de produtos para crianças de até dois anos de idade. É a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL).

Mamadeiras, bicos ou chupetas, alimentos complementares, tudo que é fabricado para nossas crianças deve obedecer a essa norma. É uma proteção para nossas crianças. Fique atento. Exija que as autoridades e sua cidade também fiquem atentas.

Todos devem ajudar para que seja cumprida a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes.

## Carteiro Amigo

Em parceria com os Correios e Telégrafos, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, o Ministério da Saúde distribui informações e material educativo sobre a importância do aleitamento materno.

Quem distribui esse material à população são os carteiros. Por isso o nome do Projeto: Carteiro Amigo. A distribuição é feita para todas as cidades do Brasil e destina-se a gestantes e mães.

É um grande serviço que os carteiros podem prestar aos municípios, esclarecendo as mães sobre o que é importante para a saúde dos bebês.

**ATENÇÃO!** Nas localidades onde não há carteiros, procure a agência do Correio.



## Método Mãe Canguru

A mãe canguru carrega seu filhote na bolsa que tem do lado de fora da barriga. Essa bela imagem maternal da natureza inspirou o Método Mãe Canguru, que o Ministério da Saúde estimula em todos os hospitais e unidades ligadas aos seus programas e ações em todo o País.



Pelo Método Mãe Canguru, a mãe aprende que o recém-nascido deve ficar o máximo de tempo junto ao corpo dela. Aumenta assim a relação entre mãe e filho, estimulando a amamentação, reduzindo o risco de infecção hospitalar e até diminuindo o tempo de permanência no hospital.

Mais de 100 hospitais brasileiros já utilizam o Método Mãe Canguru. Qualquer município pode desenvolver esse método nos seus Hospitais Amigos da Criança.

## Registro Civil

Maternidades do SUS (Sistema Único de Saúde) podem ter um papel decisivo na Campanha Nacional do Registro Civil, organizada por vários ministérios e coordenada pelo Ministério da Saúde.

O objetivo é garantir o registro civil (a certidão de nascimento) a todo cidadão brasileiro, principalmente às crianças que acabam de nascer.

Talvez pareça absurdo, mas é pura verdade que milhões de brasileiros nunca tiveram registro civil por falta de dinheiro — e de informação sobre a importância deste documento.

Para quem mal tem o suficiente para comer, fica muito caro pagar pela certidão de nascimento.

Por isso, muitos pais simplesmente não registravam seus filhos, no Brasil.

A Campanha Nacional do Registro Civil, nascida de uma parceria dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, esclareceu a população sobre seu direito ao registro gratuito, além de já ter registrado milhares de crianças em todo o País.

Em todo o Brasil estão sendo criados postos de registro de nascimento nas maternidades públicas, para facilitar o acesso das crianças ao registro civil. Trabalhe para que no hospital de sua região ou de sua cidade exista pelo menos um posto de registro de nascimento.

